

Demonstrações Financeiras



MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado da Marisa Lojas em 2022 foi marcado positivamente, de um lado, pelo crescimento da receita e da margem bruta na operação de Varejo que voltou ao expressivo patamar de 52%.

A recuperação de margem bruta alcançada no último ano foi resultado da (i) atualização da Proposta de Valor dos produtos, (ii) da clareza no posicionamento da marca, (iii) da revisão do processo de compra e (iv) pelo aprimoramento do modelo de abastecimento/sourcing. No quarto trimestre de 2022, mais especificamente, conseguimos ser mais assertivos na gestão e redução do estoque, com performances relativamente boas no Dia das Crianças e Natal; e não tão boas na Black Friday e durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo.

Do lado negativo, inevitável realçar a performance negativa do nosso braço de serviços financeiros, com crescimento acima do esperado nas despesas e ajuste para cima nas provisões para devedores duvidosos. A elevadíssima taxa de juros real prevalemente no Brasil impactou tanto a operação de varejo como o custo do funding da operação do braço financeiro.

As principais fortalezas da Companhia - uma marca forte, de protagonismo e com grande apelo no varejo de moda feminina no Brasil há décadas; e uma rede relevante, capilarizada e bem estabelecida de lojas próprias serão determinantes para a caminhada de recuperação.

O Conselho de Administração deu posse em fevereiro de 2023 a uma nova Diretoria Executiva, com mandato para identificar e implementar um plano de ação capaz de consoli-

dar definitivamente o processo de recuperação de geração de caixa e rentabilidade, combinado com a otimização da estrutura de capital.

Estamos empregados com os desafios para o ano de 2023 e temos procurado ser absolutamente transparentes com todos nossos parceiros. A receptividade nos dá confiança que será possível executar o plano traçado. Temos certeza de que seremos capazes de gerar valor sustentável para todos nosso stakeholders. Agradecemos a confiança e parceria.

João Pinheiro Nogueira Batista
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)						
Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)	31/12/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)
ATIVO						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	116.306	49.443	271.099	241.233	261.974
Títulos e valores mobiliários	6.4	62.507	31.085	388	62.507	31.085
Instrumentos financeiros	-	-	3.367	-	-	3.367
Contas a receber de clientes	7.2	235.403	379.960	354.162	617.050	810.374
Estoques	8.2	384.560	369.329	274.877	384.560	369.329
Partes relacionadas	11.2	22.751	26.710	23.257	-	-
Tributos a recuperar	9.2	185.267	143.318	136.832	223.866	187.258
Outros ativos circulantes	32.5	26.248	25.847	19.421	42.844	63.540
Total do ativo circulante		1.033.042	1.029.059	1.080.036	1.572.060	1.738.232
Não circulante						
Contas a receber de clientes	7.2	13.594	-	-	13.594	-
Títulos e valores mobiliários	6.4	27.769	38.740	32.267	64.628	45.693
Tributos a recuperar	9.2	514.029	584.651	501.739	536.407	638.297
Outros ativos não circulantes	32.5	913	1.103	-	2.307	3.496
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	32	-	2.351	70.778	69.482
Depósitos judiciais	20.2	100.855	100.970	108.396	145.151	134.024
Total do ativo real-izável a longo prazo		657.192	725.464	644.753	832.865	890.992
Investimentos	12.2	4.564	268.844	246.697	-	-
Ativo de direito de uso	14.2	535.990	525.587	537.837	536.132	525.616
Imobilizado	13.2	84.803	112.114	131.412	86.041	113.188
Intangível	13.4	67.478	81.553	75.883	77.854	95.725
Total do ativo não circulante		1.350.027	1.713.562	1.636.582	1.532.892	1.625.521
Total do ativo		2.383.069	2.742.621	2.716.618	3.104.952	3.363.753

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)	31/12/2022 (Reapresentado)	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)
Circulante						
Fornecedores	15.2	464.255	347.058	365.190	476.880	358.473
Outras obrigações – risco sacado	15.2	69.484	122.678	107.387	69.484	122.678
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	290.446	299.280	337.318	470.824	480.253
Arrendamentos a pagar	14.3	113.349	171.086	164.811	113.351	171.119
Salários, provisões e contribuições sociais	17.2	68.635	75.012	66.599	71.826	69.165
Tributos a recolher	18.2	81.429	72.727	61.891	89.768	76.157
Partes relacionadas	11.2	14.674	48.679	2.233	-	-
Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar		31.137	25.946	18.359	31.137	25.946
Instrumentos financeiros	31.1.3	1.128	29	6.913	1.128	29
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	4.449	5.402
Receitas diferidas	19.2	511	511	-	14.213	15.663
Outros passivos circulantes	19.3	72.818	76.972	63.186	98.123	108.406
Total do passivo circulante		1.207.866	1.239.978	1.193.887	1.441.183	1.472.508
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	29.111	107.979	99.630	403.787	403.131
Arrendamentos a pagar	14.3	475.617	408.484	419.365	475.760	408.484
Instrumentos financeiros	31.1.3	795	778	-	795	778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	-	1.144	-	-	1.144
Provisão para litígios e demandas judiciais	20	148.461	120.372	110.353	208.839	176.691
Receitas diferidas	19.2	1.957	2.468	-	47.703	55.480
Outros passivos não circulantes	19.3	2.078	2.413	20.696	9.701	6.097
Total do passivo não circulante		658.019	643.638	650.044	1.146.585	1.051.805
Total do passivo		1.865.885	1.883.616	1.843.931	2.587.768	2.524.313
Patrimônio líquido						
Capital social	22.1	1.694.928	1.447.349	1.447.349	1.694.928	1.447.349
Adiantamento para futuro aumento de capital social	22.1	-	70.227	-	-	70.227
Reservas de lucros		-	-	79.925	-	79.925
Ações em tesouraria		(1.174)	(1.110)	(1.110)	(1.174)	(1.110)
Reserva de opções de ações		19.779	17.222	14.793	19.779	17.222
Outros resultados abrangentes		(662)	2.222	(4.477)	(62)	2.222
Prejuízos acumulados		(1.196.287)	(676.905)	(663.793)	(1.196.287)	(676.905)
Total do patrimônio líquido		517.184	859.005	872.687	517.184	859.005
Total do passivo e patrimônio líquido		2.383.069	2.742.621	2.716.618	3.104.952	3.363.753

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)						
Nota explicativa	Controladora		Consolidado		2021 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)		
Receita operacional líquida	25.2	2.268.490	2.043.610	2.749.921	2.518.386	-
Custos da venda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços	26	(1.119.678)	(1.101.821)	(1.688.693)	(1.344.361)	-
Lucro bruto		1.148.812	941.789	1.061.228	1.174.025	-
Despesas operacionais		(646.363)	(608.126)	(688.585)	(648.276)	-
Despesas gerais e administrativas	27.2	(180.945)	(161.690)	(240.442)	(230.536)	-
Despesas com depreciação e amortização	13 e 14.2	(260.237)	(268.451)	(267.725)	(276.204)	-
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(57.016)	(16.601)	(105.947)	(29.939)	-
Resultado de equivalência patrimonial	12.2	(276.497)	52.903	-	-	-
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		(272.246)	(60.176)	(241.471)	(10.930)	-
Despesas financeiras	29.2	(304.089)	(179.873)	(315.112)	(189.571)	-
Receitas financeiras	29.2	56.953	26.032	62.771	29.409	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(519.382)	(214.017)	(493.812)	(171.092)	-
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-
Corrente	10.5	-	120.980	(26.834)	81.039	-
Diferido	10.5	-	-	1.264	(2.984)	-
Total imposto de renda e contribuição social		-	120.980	(25.570)	78.055	-
Prejuízo do exercício		(519.382)	(93.037)	(519.382)	(93.037)	-
Atribuíveis a Controladores da Companhia		(519.382)	(93.037)	(519.382)	(93.037)	-
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R\$	30	(1.571.90)	(0.35579)	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)						
Nota explicativa	Controladora		Consolidado		2021 (Reapresentado)	2021 (Reapresentado)
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)		
Prejuízo do exercício	(519.382)	(93.037)	(519.382)	(93.037)	(519.382)	(93.037)
Ganhos (perdas) com hedge accounting	(3.460)	10.194	(3.460)	10.194	(3.460)	10.194
Variação sobre ganhos (perdas) com hedge de fluxo de caixa	1.176	(3.495)	1.176	(3.495)	1.176	(3.495)
Outros resultados abrangentes	(2.284)	6.699	(2.284)	6.699	(2.284)	6.699
Total do resultado abrangente	(521.666)	(86.338)	(521.666)	(86.338)	(521.666)	(86.338)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

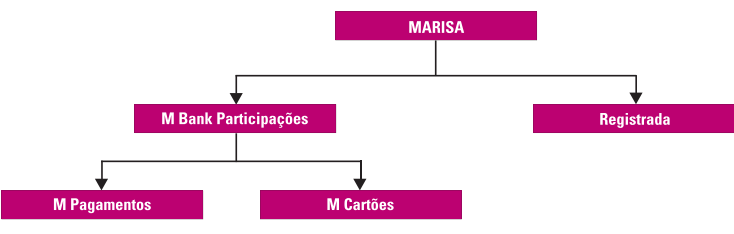
Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital social	Reserva de capital de ações		Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Retenção	Legal	Retenção				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.447.349	-	14.793	43.986	35.939	-	(1.110)	-	(544.557)	991.923
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	(119.236)	(119.236)
Saldos em 1º de janeiro de 2021 reapresentados	1.447.349	-	14.793	43.986	35.939	-	(1.110)	(4.477)	(663.793)	872.687
Adiantamento para futuro aumento de capital social	22.1	70.227	-	-	-	-	-	-	70.227	70.227
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.037)	(93.037)
Absorção de prejuízos com reservas de lucros	-	-	-	(43.986)	(35.939)	-	-	-	79.925	79.925
Plano de opção de compra de ações (stock option)	-	-	2.429	-	-	-	-	-	-	2.429
Operações com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	6.699	-	6.699
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	1.447.349	70.227	17.222	-	-	-	(1.110)	2.222	(676.905)	859.005
Aumento de capital social	22.1	250.027	(70.227)	-	-	-	-	-	-	179.800
Gastos com emissão de ações ordinárias	22.1	(2.448)	-	-	-	-	-	-	-	(2.448)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(519.382)	(519.382)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(64)	-	-	(64)
Plano de opção de compra de ações (stock options)	23 e 24	-	-	2.557	-	-	-	-	-	2.557
Operações com instrumentos financeiros	32.2	-	-	-	-	-	-	(2.284)	-	(2.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.694.928	-	19.779	-	-	-	(1.174)	(62)	(1.196.287)	517.184

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Marisa Lojas S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, estabelecida no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, listada na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão") sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível "Novo Mercado" de Governança Corporativa. A Marisa Lojas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, denominadas em conjunto como "Grupo Marisa", tem como principais negócios:

- Comércio varejista de produtos de consumo e comércio eletrônico;
- Concessão de empréstimos para pessoas físicas;
- Administração de cartão de crédito próprio e de terceiros (embandeirado), intermediação de seguros, dentre outros.

2. EMPRESAS CONTROLADAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem as empresas conforme estrutura societária apresentada abaixo e descrições a seguir:



2.1. M BANK PARTICIPAÇÕES LTDA. ("M BANK"): A M BANK opera como holding investindo na sociedade M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento e na M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. Em 30 de junho de 2022, a Companhia cedeu a totalidade de suas 233.095.596 quotas da M CARTÕES para a M BANK, com efeito contábil a partir de 1º de julho de 2022. **2.2. M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("M CARTÕES"):** A M CARTÕES tem por objeto principal a administração do Cartão Marisa. **2.3. M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("M PAGAMENTOS"):** A M PAGAMENTOS tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. **2.4. REGISTRADA Marcas, Patentes e Royalties Ltda. ("REGISTRADA"):** A REGISTRADA opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de "royalties", a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONSOLIDADAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo Marisa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme os prazos divulgados na nota explicativa nº 16, e na nota explicativa nº 36 - Eventos Subsequentes. A Companhia e suas controladas reconheceram um prejuízo de R\$ 519.382 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, naquela data o passivo circulante da controladora excede o ativo circulante em R\$ 174.824, enquanto no consolidado o capital circulante líquido é positivo em R\$130.877. Conforme descrito na nota explicativa 36 - Eventos Subsequentes, a Companhia está em fase de aprimoramento do seu modelo de negócios, tanto operacional como financeiro, através da contratação de duas assessorias que estão operando em duas frentes: a) processo de otimização financeira e aprimoramento de sua estrutura de capital e b) aperfeiçoamento da estrutura de custos da Companhia, visando redução de custos e melhoria dos controles internos. A Companhia tem tido sucesso relevante em várias frentes do processo acima descrito e as tem informado ao mercado temporariamente. Portanto, a Companhia reitera sua confiança no sucesso do projeto e a certeza de que continuidade operacional da Companhia se dará de forma sustentável. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência

Demonstrações Financeiras



MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora				Consolidado			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes
Receita operacional líquida	2.043.610	-	2.043.610	2.525.448	(7.062)	(ii) (iii)	2.518.386	-
Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços	(1.101.821)	-	(1.101.821)	(1.344.361)	-	-	(1.344.361)	-
LUCRO BRUTO	941.789	-	941.789	1.181.087	(7.062)	-	1.174.025	-
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Despesas com vendas	(608.126)	-	(608.126)	(648.276)	-	-	(648.276)	-
Despesas gerais e administrativas	(161.690)	-	(161.690)	(230.536)	-	-	(230.536)	-
Despesas com depreciação e amortização	(268.451)	-	(268.451)	(276.204)	-	-	(276.204)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.930)	(8.671)	(iv)	(16.601)	(21.268)	(8.671)	(iv)	(29.939)
Resultado de equivalência patrimonial	65.515	(12.612)	(a)	52.903	-	-	52.903	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(38.893)	(21.283)	-	(60.176)	4.903	(15.733)	-	(10.930)
Despesas financeiras	(179.873)	-	(179.873)	(187.106)	(2.465)	(ii) (iii)	(189.571)	-
Receitas financeiras	26.032	-	26.032	29.409	-	-	29.409	-
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(192.734)	(21.283)	(214.017)	(152.894)	(18.198)	-	(171.092)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Corrente	120.980	-	120.980	84.124	(3.085)	(ii)	81.039	-
Diferida	-	-	-	(2.984)	-	-	(2.984)	-
TOTAL IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	120.980	-	120.980	81.140	(3.085)	-	78.055	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(71.754)	(21.283)	(93.037)	(71.754)	(21.283)	-	(93.037)	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora				Consolidado			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(71.754)	(21.283)	(93.037)	(71.754)	(21.283)	-	(93.037)	-
Ganhos com hedge accounting	10.194	-	10.194	10.194	-	-	10.194	-
IR/CSLL sobre perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	(3.495)	-	(3.495)	(3.495)	-	-	(3.495)	-
Outros resultados abrangentes	6.699	-	6.699	6.699	-	-	6.699	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(65.055)	(21.283)	(86.338)	(65.055)	(21.283)	-	(86.338)	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora				Consolidado			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Prejuízo de exercício	(71.754)	(21.283)	(93.037)	(71.754)	(21.283)	-	(93.037)	-
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	77.230	-	77.230	82.775	-	-	82.775	-
Depreciação do ativo imobilizado e intangível baixado	193.351	-	193.351	193.429	-	-	193.429	-
Equivalência patrimonial	4.563	8.671	(iv)	13.234	4.563	8.671	(iv)	13.234
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(22.792)	-	-	(22.792)	-
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	-	-	-	3.294	-	-	3.294	-
Provisão para perdas dos estoques e AIP	(8.341)	-	(8.341)	(8.341)	-	-	(8.341)	-
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(1.521)	-	(1.521)	(1.521)	-	-	(1.521)	-
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	67.747	-	67.747	67.771	-	-	67.771	-
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(13.737)	-	(13.737)	(13.737)	-	-	(13.737)	-
Custo residual de contratos de uma renda memento encerrados	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações (stock options)	2.429	-	2.429	2.429	-	-	2.429	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de empréstimos, financiamentos, débitos e multas	34.777	-	34.777	61.285	-	-	61.285	-
Recuperação de impostos oriundos da neutralização tributária em repetição de indébito	(122.783)	-	(122.783)	(122.783)	-	-	(122.783)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	2.984	-	-	2.984	-
Instrumentos financeiros	(3.367)	-	(3.367)	(3.367)	-	-	(3.367)	-
Provisão para litígios e demandas judiciais (Aumento) redução nos ativos operacionais:	13.101	-	13.101	26.989	-	-	26.989	-
Contas a receber de clientes	106.240	-	106.240	201.223	(12.612)	-	188.611	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	(25.798)	-	(25.798)	(136.082)	1.338	(i)	(134.744)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:								
Fornecedores	(21.019)	149.683	(b)	128.664	(10.824)	-	149.683	(b)
Tributos a recolher	10.836	-	10.836	50.198	3.796	(i)	53.994	-
Receita diferida	2.979	-	2.979	6.778	7.478	(i)	1.705	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	74.246	-	74.246	13.828	-	-	13.828	-
Caixa e equivalentes de caixa	121.558	149.683	271.641	103.463	149.683	-	253.136	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.389)	-	(38.389)	(64.716)	-	-	(64.716)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	83.570	149.683	233.253	4.457	-	-	154.140	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(109.658)	-	(109.658)	(123.891)	-	-	(123.891)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Captação de empréstimos e financiamentos	324.683	(149.683)	(b)	175.000	566.860	(149.683)	(b)	407.177
Múltiplos compartimentos relacionados	70.727	-	70.727	-	-	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(350.761)	96.177	(b)	(254.584)	(532.814)	96.177	(b)	(436.637)
Amortização de múltiplos com partes relacionadas	(70.727)	-	(70.727)	-	-	-	-	-
Amortização do passivo de arrendamento	(239.717)	-	(239.717)	(239.737)	-	-	(239.737)	-
Amortização de obrigações com risco seguro	96.177	(96.177)	-	96.177	(96.177)	-	96.177	-
Aumento de capital	70.227	-	70.227	70.227	-	-	70.227	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(195.598)	(149.683)	(345.251)	(145.524)	(149.683)	-	(295.207)	-
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(221.656)	-	(221.656)	(264.958)	-	-	(264.958)	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	271.099	-	271.099	526.932	-	-	526.932	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	49.443	-	49.443	261.974	-	-	261.974	-
(a) Reflexo motivado pelos ajustes descritores nos itens (i), (ii), (iii) e (iv).								
(b) Saldo representado para melhor apresentação dos montantes transferidos entre Fornecedores e Outras obrigações - risco seguro.								

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora				Consolidado			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes
RECEITAS								
Vendas de mercadorias e serviços	2.742.743	-	2.742.743	3.254.939	(7.062)	-	3.247.877	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	-	22.592	-	-	22.592	-
Outras receitas operacionais	42.151	-	42.151	54.978	-	-	54.978	-
RECEITAS OPERACIONAIS	2.784.894	-	2.784.894	3.332.509	(7.062)	-	3.325.447	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS								
Custo das mercadorias e dos serviços	(1.519.369)	-	(1.519.369)	(1.781.015)	-	-	(1.781.015)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(398.584)	(8.671)	(407.255)	(621.801)	(8.671)	-	(630.472)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.917.953)	-	(1.926.624)	(2.302.816)	-	-	(2.311.487)	-
Depreciação e amortização	866.941	-	866.941	1.029.693	(7.062)	-	1.013.360	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(268.451)	-	(268.451)	(276.204)	-	-	(276.204)	-
PRODÍZIO PELA COMPANHIA	598.490	-	598.490	753.489	(7.062)	-	737.756	-
RECEBEM EM TRANSFERÊNCIA								
Resultado de equivalência patrimonial	65.515	(12.612)	52.903	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	26.032	-	26.032	29.409	-	-	29.409	-
Despesas financeiras	91.547	-	91.547	91.562	-	-	91.562	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	690.037	-	690.037	782.898	(7.062)	-	767.165	-
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Pessoal e encargos	379.721	-	379.721	393.445	-	-	393.445	-
Remuneração direta	1319.014	-	1319.014	330.306	-	-	330.306	-
Benefícios	32.654	-	32.654	34.088	-	-	34.088	-
FGTS	28.053	-	28.053	29.051	-	-	29.051	-
Impostos, taxas e contribuições	238.963	-	238.963	314.019	3.085	-	317.104	-
Federais	21.419	-	21.419	91.562	3.085	-	94.647	-
Estaduais	216.378	-	216.378	216.476	-	-	216.476	-
Municipais	1.166	-	1.166	5.981	-	-	5.981	-
Juros e aluguéis	143.107	-	143.107	147.188	2.465	-	149.653	-
Aluguéis	38.429	-	38.429	42.438	2.465	-	44.904	-
Arrendamentos	104.678	-	104.678	104.749	-	-	104.749	-
Remuneração de capitais próprios	(71.754)	(21.283)	(93.037)	(71.754)	(21,283)	-	(93,037)	-
Resultado do período	(71.754)	(21,283)	(93,037)	(71,754)	(21,283)	-	(93,037)	-
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	690,037	-	690,037	782,898	(15,733)	-	767,165	-

A apuração dos ajustes foi resultado da execução de diversos procedimentos efetuados em determinadas contas contábeis operacionais de seus balanços patrimoniais. Foram realizadas: (a) com o auxílio de uma equipe especializada de TI, revisão dos critérios de construção e validação da integridade dos dados de todos os relatórios operacionais produzidos para a conciliação; (b) revisão das interfaces entre sistemas operacionais com o sistema contábil; (c) revisão do processo de conciliação dos saldos contábeis com relatórios operacionais enviados pelas diversas áreas da Companhia; (d) revisão das conciliações e dos procedimentos relativos aos controles de análise e de ajuste de itens de ativo intangível. Adicionalmente, a nova gestão da Companhia conduziu um processo de revisão e auditoria interna e contratou uma comissão externa para análise de algébras e práticas contábeis, composta pelo escritório jurídico Lefosse Advogados e pela empresa Deloitte Brasil. Apoiada pelo resultado da auditoria interna e da comissão externa, a Companhia já refletiu os ajustes acima mencionados em seus processos operacionais e de encerramento das demonstrações financeiras. **3.3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais consolidadas:** A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 29 de abril de 2023, com ratificação da aprovação em 29 de abril de 2023.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas. **4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4.2. Base de consolidação:** Controladas são todas as entidades controladas direta ou indiretamente pela Companhia. As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da Controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

4.3. Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Marisa (R\$) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. **4.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As alterações de normas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato a NBC TG 26 (RS) / CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- Que o que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Ad. Administração entende que estas alterações não apresentarão impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou informações financeiras intermediárias da Companhia. **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, correlato a NBC TG 23 (R2) / CPC 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é per-

mitida e consolidada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, correlato a NBC TG 26 (RS) / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões

Demonstrações Financeiras



MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

dos pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. **10.2. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Periodicamente, a Companhia revisa os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da Controladora e de suas controladas. Na revisão das estimativas da Controladora referente aos saldos de ativos fiscais diferidos, realizada em exercícios anteriores, a Companhia observou que um dos fatores mais relevantes para fins orçamentários estava relacionada à elaboração das projeções de receita, que vinha apresentando resultados históricos abaixo do controlado. Diante disso, a Companhia entendeu que o histórico de prejuízos recorrentes se tornou a evidência mais substancial para determinar se ativos fiscais diferidos são realizáveis na medida em que existirão resultados tributáveis futuros. Já que as metas para alcançar lucros fiscais não estavam sendo atingidas. Dessa forma, a Companhia decidiu por realizar a baixa integral do prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social, bem como as diferenças temporárias da Controladora Marisa S.A. em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o estudo foi revisado e a conclusão permaneceu a mesma. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou a baixa do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, bem como sobre diferenças temporárias da controlada M CARTÕES, em decorrência de que a mesma não possui histórico de lucros tributáveis, o qual será reavaliado em 2023 após a reestruturação operacional e cisão mencionada na nota explicativa nº 36.2. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da controlada indireta M PAGAMENTOS era de R\$1.065 (R\$4.397 em 31 de dezembro de 2021), cuja expectativa de realização é de seis anos.

10.3. Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo fiscal.....	408.710	373.661	456.079	388.857
Base negativa de CSL.....	147.136	134.518	200.183	140.649
Provisão para riscos.....	46.049	40.805	53.250	49.583
Receita diferida - parcerias.....	-	-	10.390	10.976
Perdas de crédito esperadas.....	-	-	28.586	27.939
Provisão para perdas nos estoques.....	4.264	5.120	4.264	5.120
Provisões contas a pagar.....	21.331	24.805	27.672	26.659
Remuneração variável.....	2.820	4.481	2.954	4.481
Provisão de aluguel.....	2.489	1.723	2.489	1.723
Ajuste a valor presente.....	567	797	567	797
Provisão para ganho/(perdas) com hedge accounting.....	32	(1.144)	32	(1.144)
Outros.....	6.395	800	6.297	(592)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa.....	(555.846)	(508.179)	(605.197)	(508.179)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias.....	(83.925)	(78.531)	(116.798)	(78.531)
	32	(1.144)	70.778	68.338

Classificados como:
Ativo não circulante..... 32 - (1.144) 70.778 69.482
Passivo não circulante..... 32 - (1.144) 70.778 68.338

10.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos: A Companhia e a controlada M CARTÕES possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos, por entender não ser provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização de seus benefícios, conforme demonstrado a seguir:

Base	Efeito tributário		Efeito tributário	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças temporárias.....	329.020	144.740	230.974	78.531
Prejuízos fiscais acumulados.....	1.761.720	648.336	1.494.643	508.179
	2.090.740	793.076	1.725.617	586.710

10.5. Conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social.....	(512.411)	(214.017)	(486.841)	(171.092)
Alíquota vigente.....	34%	34%	34%	34%

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes.....	174.220	72.766	165.526	58.171
Equivalência patrimonial.....	(94.009)	17.987	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira M PAGAMENTOS e M CARTÕES (i).....	-	-	(17.637)	(6.474)
Outras (adições) exclusões permanentes.....	(13.242)	(5.668)	(16.867)	8.576
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido: Reversão do efeito da tributação - lucro real.....	-	-	2.149	-
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo.....	-	-	(819)	702
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais do período, para os quais não foram registrados, em virtude de não haver evidências sobre sua realização.....	(14.990)	(6.077)	(17.455)	(6.077)
Diferenças temporárias.....	(14.990)	(6.077)	(17.455)	(6.077)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos.....	(51.979)	(79.008)	(72.423)	(79.008)
Baixas de IR e CS diferidos e outras adições compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício.....	-	-	-	(15.493)
Recuperação de IRPJ e CSLL oriundos da neutralidade tributária em repetição de indébito (ii).....	-	-	120.980	120.980
Imposto de renda e contribuição social efetivos Correntes.....	-	-	120.980	81.039
Diferidos.....	-	-	1.264	(2.984)
	-	-	120.980	78.055

(i) A diferença de alíquota da CSLL é decorrente da consolidação dos saldos da controlada indireta M PAGAMENTOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, a qual em 30 de junho de 2021 possuía alíquota de 15% em consonância com a Lei nº 13.169/15, 20% de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021 e 15% a partir de 1º de janeiro de 2022, em consonância com a Medida Provisória 1.034/2021.

(ii) Conforme nota explicativa nº 9.2.2.

11. PARTES RELACIONADAS

11.1. Política contábil: A Companhia aplica as normas contábeis relativas a partes relacionadas na identificação e contabilização das referidas transações; saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações. Tais transações e saldos existentes com outras entidades do Grupo são divulgadas em destaque nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Transações e saldos interempresas existentes são eliminados, exceto em relação àquelas entre a entidade (enquanto investidor) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre elas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes. Em sua operação regular, a Companhia possui transações com entidades do mesmo grupo econômico, destacando-se:

- Operações de venda a prazo no cartão de crédito, comercialização de seguros e outros serviços, assim como concessão de empréstimos pessoais são realizados nas dependências das lojas da Companhia;
- As despesas administrativas do Grupo incorridas são compartilhadas entre as entidades e posteriormente rateadas, respeitando a vigência dos contratos firmados entre as partes;
- Aluguéis devidos pela Companhia às empresas do Grupo;
- Adiantamentos recebidos com posterior distribuição de dividendos;
- Antecipação de recebíveis sob a modalidade de cessão de créditos e outras avenças;
- Mútuos entre as empresas. Em 30 de junho de 2021, a Companhia efetuou um contrato de mútuo com prazo de vencimento em 730 dias e taxa de 100% CDI + 3% a.a., liquidados no 3º trimestre de 2021.

Durante o primeiro semestre de 2022, as controladas M CARTÕES e M PAGAMENTOS realizaram atividades de cessão de carteira referente às operações de cartões de crédito, em dia e sem juros, sendo a primeira em 30 de março de 2022 no valor de R\$39.992 e a segunda em 29 de abril de 2022 no valor de R\$38.871, ao qual a M CARTÕES, em caráter definitivo e sem cobrança, cedeu os valores mensurados à M PAGAMENTOS, sobre uma taxa de deságio de 2%. Fator este que resultou numa redução de R\$1.576 na M PAGAMENTOS e uma despesa de igual valor na M CARTÕES, anuladas no consolidado.

11.2. Composição: 11.2.1. Saldos e transações eliminados na consolidação. Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante:				
M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda.				
Vendas com cartão Marisa (ii).....	116.552	245.677		
Despesas compartilhadas e outros (iii).....	12.365	15.628		
	128.917	261.305		
M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento				
Correspondente bancário.....	4	8		
Despesas compartilhadas (iii).....	10.382	11.082		
	10.386	11.090		
	139.303	272.395		
Passivo circulante:				
M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (iv).....	(2.268)	(3.213)		
M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento				
Operações de antecipação de recebíveis (iii).....	(12.406)	(45.466)		
	(14.674)	(48.679)		
(i) Refere-se ao valor a receber das vendas efetuadas com o cartão Marisa, conforme nota explicativa nº 7.				
(ii) Refere-se ao convênio firmado em 31 de agosto de 2021, entre a M PAGAMENTOS e a Companhia para antecipação de recebíveis sob a modalidade de cessão de créditos e outras avenças. Nesta operação, os fornecedores da Companhia podem antecipar seus títulos diretamente com a M PAGAMENTOS, com uma taxa média de desconto de 1,40% e prazo de até 90 dias.				
(iii) Refere-se às despesas administrativas do Grupo incorridas que são compartilhadas e rateadas entre a Companhia e suas controladas, conforme contratos firmados entre as partes.				
(iv) Refere-se ao repasse em aberto entre Marisa e M CARTÕES referente a recebimentos de fatura em loja.				

Resultado:	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda.				
Mútuos entre partes relacionadas (i).....	-	836	-	836
Prestação de serviços - vendas.....	483	522	483	1.358
	483	1.358		
M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento				
Investimento Correspondente bancário.....	(113)	(160)		
	370	1.198		

(i) Refere-se ao mútuo firmado em 31 de março de 2021, com prazo de vencimento em 730 dias e taxa de 100% CDI + 3% a.a. Durante o 2º e 3º trimestres de 2021, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de R\$70.727 da principal e R\$838 de juros.

11.2.2. Composição das operações com outras partes relacionadas - transações não consolidadas: Os saldos oriundos das transações entre a Companhia e partes relacionadas, os quais não são eliminados de acordo com as normativas contábeis requeridas para partes relacionadas não controladas, referem-se aos contratos de aluguel e estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Ativo não circulante (Ativo de direito de uso):		
Mareassa Participações Ltda.....	1.590	83
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo.....	243.176	17.024
	244.766	17.107
Passivo circulante e não circulante (Arrendamentos a pagar):		
Mareassa Participações Ltda.....	1.620	122
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo.....	248.749	19.006
	250.369	19.128
	2022	2021
Resultado:		
Mareassa Participações Ltda.....	299	199
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo.....	43.384	40.592
	43.683	40.791

11.2.3. Composição das operações com outras partes relacionadas - transações não consolidadas: A Companhia possui contratos de locação de imóveis junto a partes relacionadas para determinadas lojas as quais são demonstradas em conjunto com demais contratos com terceiros na nota explicativa nº 14. As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com terceiros.

11.3. Remuneração da Administração da Companhia: Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGEO) realizada em 26 de abril de 2022, foi fixado o limite de remuneração global dos Administradores em até R\$21.091 para o exercício social de 2022. A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado e está assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.....	3.370	3.035
Diretoria.....	9.957	9.115
Benefícios de curto prazo.....	457	456
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo e outros.....	3.094	2.429
	16.878	15.035

12. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

12.1. Política contábil: As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

12.2. Composição

	2022					Resultado da equivalência (4.973)
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/(prejuízo)	
M CARTÕES (i).....	-	-	-	-	(4.973)	-
M BANK Participações (ii).....	100%	930.452	929.494	958	(277.041)	958
Registrada.....	100%	3.831	225	3.606	5.517	5.517
						4.564
						(276.497)

(i) Conforme nota explicativa nº 2.2, a Companhia cedeu a totalidade de suas quotas da M Cartões para a MBANK Participações em 30 de junho de 2022, com efeito contábil a partir de 1º de julho de 2022.

(ii) Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações, M Pagamentos e M Cartões.

	2021 (Reapresentado)					Resultado da equivalência (4.973)
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro	
M CARTÕES.....	100%	574.696	446.942	127.754	473	127.754
M BANK Participações (i).....	100%	637.348	501.630	135.718	46.922	135.718
Registrada.....	100%	5.585	213	5.372	5.508	5.372
						268.844
						52.903

(i) Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações e M Pagamentos.

12.3. Movimentação dos investimentos em controladas

Saldo em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado).....	246.697
Participação no resultado das controladas (Reapresentado).....	52.903
Dividendos recebidos.....	(30.756)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado).....	268.844
Aumento de capital social na M BANK Participações.....	30.000
Participação no resultado das controladas.....	(276.497)
Dividendos recebidos.....	(17.783)
Saldo em 31 de dezembro de 2022.....	4.564

12.4. Informações financeiras resumidas das controladas

	2022			
	M CARTÕES	Participações	M BANK Registrada	Total
Balanco patrimonial				
Ativo circulante.....	-	764.829	2.371	767.560
Ativo não circulante.....	-	135.823	1.100	166.723
Passivo circulante.....	-	493.827	225	404.052
Passivo não circulante.....	-	489.667	-	489.667
Patrimônio líquido.....	-	958	3.606	4.564

Demonstração do resultado

Receita líquida.....	81.311	369.530	6.171	457.012
Lucro (prejuízo) do exercício.....	(4.973)	(277.041)	5.517	(276.497)

(i) Conforme nota explicativa nº 2.2, em 30 de junho a Companhia cedeu a totalidade de suas quotas da M Cartões para a MBANK Participações, portanto, as informações financeiras patrimoniais de 30 de setembro estão demonstradas de forma consolidada com a M Bank Participações e a demonstração de resultado da M Cartões refere-se ao período de seis meses de participação direta da Companhia findo em 30 de junho de 2022.

Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações, M Pagamentos e M Cartões.

	2021 (Reapresentado)			
	M CARTÕES	Participações	M BANK Registrada	Total
Balanco patrimonial				
Ativo circulante.....	482.605	602.165	3.794	1.088.564
Ativo não circulante.....	92.091	35.183	1.791	129.065
Passivo circulante.....	338.658	204.244	213	543.115
Passivo não circulante.....	108.284	297.386	-	405.670
Patrimônio líquido.....	127.754	135.718	5.372	268.844

Demonstração do resultado

Receita líquida.....	188.098	287.235	6.361	481.694
Lucro líquido do exercício.....	473	46.922	5.508	52.903

(i) Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações e M Pagamentos.

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

13.1. Política contábil: 13.1.1. Imobilizado: O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração não identificou nenhum indicativo relevante que requeresse a reavaliação da vida útil dos seus ativos imobilizados. 13.1.2. Intangível: Os gastos com as aquisições de licenças de programas de computador ("software") e de sistemas de gestão empresarial são capitalizados e amortizados e os gastos associados à respectiva manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

continuação...

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

necessidades de liquidez da cadeia de fornecedores, são feitas ora com recursos do próprio caixa da Companhia, ora via linhas de crédito com bancos parceiros. Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercadoria para revenda nacional e suprimentos	425.688	382.827	425.687	382.827
Mercadoria para revenda importação	66.203	47.662	66.203	47.662
Serviços	50.445	45.117	63.054	56.513
Outros	53	47	70	66
Ajuste a valor presente	(8.650)	(5.917)	(8.650)	(5.917)
Fornecedores	533.739	469.736	546.364	481.151
Outras obrigações - risco sacado	69.484	122.678	69.484	122.678
	533.739	469.736	546.364	481.151

O saldo registrado em "Outras obrigações - risco sacado" refere-se às antecipações de valores efetuadas pelos fornecedores por meio de cessão de crédito, em função do convênio firmado pela Companhia junto ao Bradesco e Ligar Capital. Nesta operação, os fornecedores podem antecipar seus títulos diretamente com os bancos somente após a entrega das mercadorias para a Companhia e com uma taxa média de desconto de 1,45% e prazo de até 90 dias, porém sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade. Para a Companhia, as condições comerciais originais são mantidas, com o mesmo prazo de vencimento, taxas e valores envolvidos, apenas há a transferência do direito de recebimento dos títulos pelo fornecedor para a instituição financeira. A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM/SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1. Política contábil: Os saldos dos empréstimos são inicialmente reconhecidos pelos valores contratuais, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, os valores passam a ser atualizados com base nos encargos financeiros e amortizados, conforme cronograma de pagamentos, em linha com as cláusulas previstas em seus respectivos contratos. As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quorografada, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. Tais títulos possuem diferentes níveis de garantia de acordo com as emissões, assim como programa de amortização variável. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integram-se em modalidade e a vista no ato da subscrição.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivo circulante:				
Notas promissórias - Safra	-	64.396	100% do CDI +1,75 a.a.	
Nota Comercial - Safra	31.201	-	100% do CDI +2,8% a.a. (iii)	
Resolução nº 4131	47.615	68.375	100% do CDI + 4,78% e 5,04% a.a. (i)	
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	47.036	34.744	100% do CDI + 5,91% a.a. (iv)	
Cédula de crédito bancário - diversos	112.049	69.534	(vii)	
Finame	2.983	944	2,6% e 8,7% a.a.	
Finap	5.863	7.781	TJLP + 4% a.a.	
Fornecedores - risco sacado	46.448	53.506	(viii)	
Total passivo circulante	290.446	299.280		
Passivo não circulante:				
Resolução nº 4131	-	21.128	100% do CDI + 4,78% e 5,04% a.a. (i)	
Nota Comercial - Safra	12.986	-	100% do CDI +2,80% a.a. (iii)	
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	-	15.625	100% do CDI + 5,91% a.a. (iv)	
Cédula de crédito bancário - diversos	16.063	65.136	(vii)	
Finame	62	295	2,6% e 8,7% a.a.	
Finap	-	5.795	TJLP + 4% a.a.	
Total passivo não circulante	29.111	107.979		
Total	319.557	407.259		

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivo circulante:				
Notas promissórias - Safra	-	64.396	100% do CDI +1,75 a.a.	
Nota Comercial - Safra	31.201	-	100% do CDI +2,8% a.a. (iii)	
Resolução nº 4131	47.615	68.375	100% do CDI + 4,78% e 5,04% a.a. (i)	
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	88.105	100% do CDI +1,75% a.a. (v)	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	161.893	9.558	(vi)	
Letra de câmbio - XP Investimentos	18.480	83.305	(ii)	
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	47.036	34.744	100% do CDI + 5,91% a.a. (iv)	
Cédula de crédito bancário - diversos	112.049	69.534	(vii)	
Finame	2.983	949	2,6% e 8,7% a.a.	
Finap	5.863	7.781	TJLP + 4% a.a.	
Fornecedores - risco sacado	46.448	53.506	(viii)	
Total passivo circulante	470.824	480.253		
Passivo não circulante:				
Resolução nº 4131	-	21.128	100% do CDI + 4,78% e 5,04% a.a. (i)	
Nota Comercial - Safra	12.986	-	100% do CDI +2,8% a.a. (iii)	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	374.673	278.113	(vi)	
Letra de câmbio - XP Investimentos	-	17.032	(ii)	
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	-	15.625	100% do CDI + 5,91% a.a. (iv)	
Cédula de crédito bancário - diversos	16.063	65.136	(vii)	
Finame	65	302	2,6% e 8,7% a.a.	
Finap	-	5.795	TJLP + 4% a.a.	
Total passivo não circulante	403.787	403.131		
Total	874.611	883.384		

(i) Refere-se à captação de R\$80.000 junto aos Bancos Santander e Bradesco, com vencimento até 15 de setembro de 2023 e juros de 100% do CDI + 3,89% e 4,78% a.a.

(ii) Refere-se a captações de recursos financeiros através da emissão de Letras de Câmbio pela controlada M PAGAMENTOS negociadas com a Instituição Financeira XP Investimentos com prazo de um ano. Juros pós fixado de 127% a 128% do CDI juros pré fixado de 6,15% a 8,20% a.a.

(iii) Refere-se a captações de recursos financeiros através da emissão de Notas Comerciais em série única, com vencimento em maio de 2024 e taxa de 100% do CDI + 2,80% a.a.

(iv) Em 21 de maio de 2020, a Companhia efetuou a captação de R\$70.000 através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) com a Caixa Econômica Federal, com vencimento final em 19 de maio de 2022 a juros de 100% CDI + 4,03% a.a. Em 14 de maio de 2021, houve a renovação da operação de venda de títulos de R\$50.000 com vencimento em 15 de maio de 2023 a juros 100% CDI + 5,86% a.a. em 18 de maio 2022, foi realizada uma nova operação com valor de R\$ 50.000 e com vencimento em 20 de maio de 2024 e taxa 100% CDI + 5,91% a.a.

(v) Entre 30 de julho e 29 de setembro de 2020, a controlada M PAGAMENTOS efetuou a captação de R\$77.000 mediante emissão de DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial, com prazo de dois anos e juros de 100% CDI + 1,75% a.a.

(vi) Refere-se a captações de recursos financeiros através da emissão de CDB - Certificado de Depósito Bancário pela controlada M PAGAMENTOS, com prazo de dois e três anos, remuneração de juros pós fixado de 117% a 134% do CDI e juros pré fixado de 6,27% a.a. a 9,80% a.a., para vencimento em dois anos, e juros pós fixado de 120% a 138% do CDI e juros pré fixado de 10,85% a.a., para vencimento em três anos.

(vii) Em 9 de março de 2021, a Companhia efetuou a captação de R\$55.000, sendo R\$55.000 junto ao Banco ABC, com vencimento em 25 de agosto de 2022 e juros de 100% CDI + 4,95% a.a. e R\$5.000 junto ao Banco BIB, cuja operação foi liquidada antecipadamente em 11 de junho de 2021 e houve uma nova captação de R\$10.000, com vencimento em 12 de dezembro de 2022 e juros de 100% CDI + 6,90% a.a., em 30 de dezembro de 2021 a Companhia efetuou a captação de R\$10.000 junto ao Banco Fibr, com vencimento em 30 de junho de 2023 e juros de 100% CDI +6,30% a.a. No decorrer do 4º trimestre de 2020, a Companhia efetuou captações de R\$100.000 mediante a emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) em diversos bancos, com taxa de emissão de R\$418, vencimentos entre junho de 2021 e novembro de 2025 e taxas de 100% do CDI + 3% e 7,31% a.a. e taxa pré-fixada de 10,56% a.a.

(viii) A Companhia renegociou os prazos de vencimento de determinados fornecedores, que efetuaram a antecipação de seus títulos junto algumas instituições financeiras, em média 90 dias adicionais ao prazo original, mantendo as mesmas taxas e valores envolvidos nas respectivas transações comerciais junto aos fornecedores. Essa operação possui taxa de 2% em média junto às instituições financeiras.

16.3. Movimentações dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2021	2021	2021
Notas promissórias - Safra	64.396	-	(57.000)	2.220
Nota Comercial - Safra	-	48.969	(5.263)	5.012
Resolução nº 4131	89.503	44.825	(86.852)	2.684
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	50.369	49.250	(52.778)	8.651
Cédula de crédito bancário - diversos	134.670	63.227	(69.923)	18.114
Finame	1.239	-	(942)	28
Finap	13.576	-	(7.747)	1.017
Fornecedores - risco sacado	53.506	242.783	(249.841)	-
Total	407.259	449.054	(530.346)	37.726

	Controladora		Consolidado	
	2021	2021	2021	2021
Notas promissórias - Safra	64.396	-	(57.000)	2.220
Nota Comercial - Safra	-	48.969	(5.263)	5.012
Resolução nº 4131	89.503	44.825	(86.852)	2.684
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE (i)	88.105	-	(81.900)	7.383
Certificado de Depósito Bancário - CDB (ii)	287.671	199.529	(8.952)	59.662
Letra de câmbio - XP Investimentos (iii)	100.337	-	(73.606)	4.681
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	50.369	49.250	(52.778)	8.651
Cédula de crédito bancário - diversos	134.670	63.227	(69.923)	18.114
Finame	1.251	-	(947)	30
Finap	13.576	-	(7.747)	1.017
Fornecedores - risco sacado	53.506	242.783	(249.841)	-
Total	883.384	648.583	(694.809)	109.454

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Debêntures	40.068	-	(39.250)	3.843
Notas promissórias - Safra	149.205	-	(83.000)	5.658
Resolução nº 4131	57.660	50.000	(15.805)	4.824
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	66.218	50.000	(66.111)	4.771
Cédula de crédito bancário - diversos	100.007	75.000	(41.470)	13.267
Finame	2.463	-	(1.222)	64
Finap	21.327	-	(7.728)	1.514
Fornecedores - risco sacado	53.506	242.783	(249.841)	-
Total	436.948	324.683	(694.809)	109.454

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Debêntures	40.068	-	(39.250)	3.843
Notas promissórias - Safra	149.205	-	(83.000)	5.658
Resolução nº 4131	57.660	50.000	(15.805)	4.824
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE (i)	82.991	-	-	5.114
Certificado de Depósito Bancário - CDB (ii)	43.571	232.177	-	11.923
Letra de câmbio - XP Investimentos (iii)	299.243	-	(182.048)	10.305
Cédula de crédito bancário				
- Caixa Econômica Federal	66.218	50.000	(66.111)	4.771
Cédula de crédito bancário - diversos	100.007	75.000	(41.470)	13.267
Finame	2.479	-	(1.222)	66
Finap	21.327	-	(7.726)	1.514
Fornecedores - risco sacado	53.506	242.783	(249.841)	-
Total	862.769	556.860	(532.814)	61.285

(i) Essas captações fazem parte das atividades operacionais da controlada M PAGAMENTOS.

16.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ano	290.446	299.280	470.824	480.253
Até 12 meses	24.389	86.010	280.297	246.250
De 13 a 24 meses	4.722	17.244	123.490	152.365
De 25 a 36 meses	-	4.725	-	4.516
Acima de 37 meses	319.557	407.259	874.611	883.384

16.5. Cláusulas contratuais restritivas "covenants" Em relação às cláusulas de covenants financeiros, os contratos vigentes exigem da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA ("Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que traduzido para o português significa: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização") em

patamar inferior a 3,5 vezes. Considera-se como dívida líquida a somatória das rubricas de "Empréstimos, financiamentos e debêntures" do passivo circulante e não circulante, acrescida da rubrica de "Operações com derivativos do passivo circulante e não circulante", excluídas as rubricas: "Caixa", "Bancos", "Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não circulante". Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses. Com base no exposto anteriormente, a Companhia (i) renegociou as cláusulas restritivas referentes às notas promissórias com o Banco Safra antes de 31 de dezembro de 2022 e, portanto, estava adimplente àquela data base; (ii) renegociou as cláusulas restritivas referentes ao contrato com o Banco Bradesco em 6 de abril de 2023 e, portanto, na data base 31 de dezembro de 2022, a Companhia classificou o saldo total a pagar para a rubrica de passivo circulante, bem como efetuou a reclassificação dos demais contratos com cláusulas de vencimento antecipado, conforme determina a NBC TG 26 (R3) / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras; e (iii) não há medição de covenants financeiros do contrato com a Caixa Econômica Federal em 31 de dezembro de 2022. A Companhia também monitora em bases mensais a aderência aos covenants não financeiros definidos para cada contrato. Tais covenants incluem nível máximo de prazos de títulos relativos a operações financeiras, cumprimento do cronograma de pagamento das debêntures, dentre outros. A Companhia estava adimplente para 31 de dezembro de 2022.

17. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

17.1. Política contábil: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação passa ser estimada de maneira confiável.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Férias	37.711	36.963	39.362	38.450
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	7.606	7.645	7.950	7.942
Salários a pagar	10.918	20.247	11.295	20.594
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	2.618	2.715	2.977	2.969
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	2.579	2.795	2.702	2.911
Provisão para remuneração variável e outros	6.449	4.393	6.783	4.393
Outros	754	254	757	253
	68.635	75.012	71.826	77.512

18. TRIBUTOS A RECOLHER

18.1. Política contábil: Recetas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto quando: (i) os impostos sobre vendas e serviços prestados incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e serviços prestados é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	72.932	64.983	72.932	64.983
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3.475	1.253	5.183	3.134
Programa de Integração Social (PIS)	565	272	837	600
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	43	607	43	607
Imposto sobre Serviços (ISS)	952	720	1.349	1.321
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	1.047	1.151	1.047	1.151
Outros	2.415	3.741	8.377	4.361
	81.429	72.727	89.768	76.157

19. RECEITAS DIFERIDAS E OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

19.1. Política contábil: As receitas recebidas relativas às operações de serviços vinculados a parcerias estabelecidas antecipadamente de clientes são classificadas no passivo circulante e não circulante e reconhecidas no resultado do exercício conforme a competência dos contratos de parcerias firmados. No caso da controlada indireta M PAGAMENTOS, as receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

19.2. Composição da receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021

continuação...

Demonstrações Financeiras



MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.3. Movimentação do plano de opção de compra de ações: Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto, está apresentada abaixo (em milhares):

Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2020	3.716
Adições de opções de compras de ações	509
Cancelamento das opções de compras de ações	(209)
Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2021	4.016
Adições de opções de compras de ações	8.245
Cancelamento das opções de compras de ações	(1.839)
Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2022	10.422

23.4. Mensuração e despesas incorridas do plano de opção de compra de ações: O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", e no patrimônio líquido, na rubrica "Reserva de capital". Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado como despesa com plano de opção de compra de ações, em acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$5.500 (R\$2.429 em 31 de dezembro de 2021), reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de "vesting". Adicionalmente, houve o cancelamento de 417.756 opções de ações no 2º trimestre de 2022 e 1.420.856 no 4º trimestre de 2022, resultando em um estorno de R\$1.558 em 2022.

24. PROGRAMA DE OUTORGA DE AÇÕES RESTRITAS E AÇÕES RESTRITAS COM PERFORMANCE

24.1. Política contábil: Em 9 de fevereiro de 2022, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração os seguintes Programas (i) Programa de Ações - o qual não exigirá o atingimento de metas de performance e condicionará a entrega das ações outorgadas ao cumprimento do período de carência, observados os termos e condições contratualmente previstos ("RSU") e (ii) Programa de Performance - o qual exigirá, além do cumprimento do período de carência, o atingimento de metas de performance contratualmente estabelecidas, como condição para que o participante receba, parcial ou totalmente, as ações outorgadas, observados os termos e condições contratualmente previstos ("PSU"). A outorga de ações restritas é realizada anualmente e sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente, mediante celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de ações restritas objeto da outorga. Com propósito de satisfazer a outorga de ações restritas nos termos do plano, a Companhia, sujeita à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria, por meio de operação privada, sem custo para os participantes, nos termos da instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 567.

24.2. Mensuração e despesas incorridas

Tipo de Programa	Outorga/Início do exercício	Final do exercício	Quantidade - mil		Valor justo da opção	Preço de exercício
			Opções outorgadas	Opções em aberto		
RSU	16/05/2022	16/05/2025	1.063	836	2,38	2,38
RSU	16/05/2022	16/05/2025	707	599	4,71	2,38
RSU	01/07/2022	01/07/2025	281	281	1,74	1,74
RSU	01/09/2022	01/09/2025	70	70	2,61	2,61
RSU	01/11/2022	01/11/2025	161	161	2,16	2,16
PSU	01/11/2022	01/11/2025	161	161	4,71	4,71
			2.443	2.108		

Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado como despesa com programa de ações restritas e ações restritas com performance, em acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$2.524, reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de "vesting". Adicionalmente, houve o cancelamento de 335.170 opções de ações no 4º trimestre de 2022, resultando em um estorno de R\$373.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

25.1. Política contábil: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços financeiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e das descontos, bem como das eliminações de receitas entre as controladas. As receitas decorrentes das operações de crédito são apropriadas observando-se o critério "pro rata", com base no método da taxa efetiva de juros.

- Relevância de mercadorias - operação varejo: a Companhia opera com uma cadeia de lojas para a comercialização de mercadorias, e também um canal de e-commerce. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega de mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito ou a prazo através de cartões de terceiros ou cartão Marisa.

Produtos e serviços financeiros: a Companhia, via empresas controladas, realiza operações de concessão de empréstimos pessoais, intermediadora de assistências e seguros e financiamento de vendas.

25.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	3.200.318	2.904.468	3.200.318	2.904.468
Operações com cartão de crédito	-	-	289.739	275.519
Prestação de serviços (i)	40.766	36.722	138.075	144.050
Operação com crédito pessoal	-	-	125.643	122.288
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(777.799)	(694.570)	(777.799)	(694.570)
Prestação de serviços	(5.110)	(4.563)	(36.370)	(34.922)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(189.685)	(198.447)	(189.685)	(198.447)
	2.258.490	2.043.610	2.749.921	2.518.386

(i) Refere-se à prestação de serviços da parceria com Assurant e Itaú Unibanco S.A.

26. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo da revenda de mercadorias	(1.118.340)	(1.101.299)	(1.118.340)	(1.101.290)
Custo da prestação de serviços	(1.286)	(522)	(108.362)	(97.017)
Custo de operações com cartão de crédito e empréstimo pessoal	(52)	-	(471.726)	(203.816)
Recuperação de operações baixadas como perdas (i)	(1.119.678)	(1.101.821)	(1.688.693)	(1.344.361)
	(2.315.266)	(2.303.642)	(2,315,266)	(2,303,642)

(i) Em 31 de março de 2022, as controladas M CARTÕES e M PAGAMENTOS realizaram uma operação de cessão de recebíveis anteriormente baixados como perdas incorridas no total de R\$41.110 junto ao FIDC Multissetores NPL (genema IV), o qual resultou em uma recuperação de operações com cartão de crédito e empréstimo pessoal no total de R\$4.004. Durante o 4º trimestre de 2022, a MPAGAMENTOS e M CARTÕES realizaram uma operação junto ao Fundo de Investimento em Direitos Creditários Não Patrocinados NPL II. O de cessão de recebíveis baixados como perdas incorridas no total de R\$120.949, o qual resultou em uma recuperação de R\$5.731, e também efetuou a cessão de operações ainda em carteira, porém vencidas antes de 210 dias, pelo valor de R\$10.733.

27. DESPESAS POR NATUREZA

27.1. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal e serviços	(379.559)	(350.918)	(405.747)	(388.909)
Utilidades públicas	(72.986)	(70.670)	(77.493)	(70.989)
Despesas de comunicação, distribuição e locação e outras	(139.952)	(136.810)	(141.372)	(138.115)
Fretes	(34.586)	(44.367)	(34.586)	(44.367)
Desconto obtido sobre arrendamento (i)	141	13.737	141	13.737
Outras	(19.421)	(19.098)	(29.528)	(19.633)
	(646.363)	(608.126)	(688.585)	(648.276)

(i) Conforme Deliberação nº 859/20 emitida pelo CVM, mencionada na nota explicativa nº 14.

27.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal e serviços	(154.439)	(148.107)	(202.991)	(205.819)
Utilidades públicas	(4.312)	(3.877)	(4.685)	(4.272)
Despesas locais e de comunicação	(3.882)	(2.243)	(8.168)	(7.306)
Despesas tributárias	(17.790)	(8.527)	(752)	(844)
Outras	(180.945)	(161.690)	(240.442)	(230.536)

(i) Contempla o montante de R\$12.491 relativos à provisão sobre o não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre um termo de férias, conforme nota explicativa nº 20.2.

(ii) Em 03 de fevereiro de 2021, a Companhia impetrou mandados de segurança em alguns Estados para assegurar seu direito de não se submeter ao recolhimento do DIFAL de aliquotas - DIFAL nas operações interestaduais que tenham como destinatário consumidor final não contribuinte do ICMS, devido aos Estados de destino das operações. O fundamento das ações foi a inconstitucionalidade da exigência diante da ausência de Lei Complementar estabelecendo a cobrança do DIFAL nessas operações.

Diante disto, após a publicação da Lei Complementar nº 190/2022 em 04 de janeiro de 2022, a qual estabelece a exigência do DIFAL nas operações em referência, a Companhia efetuou a reversão de R\$11.075 relativos ao não recolhimento do DIFAL de fevereiro/2021 a dezembro/2021, os quais estavam classificados em impostos a recolher no passivo circulante e cujo prognóstico de perda foi elaborado como remato pelos assessores jurídicos da Companhia.

(iii) Baixas de imobilizado conforme descrito na nota explicativa nº 3 e provisão para impairment com encerramento de lojas, conforme detalhado na nota explicativa nº 13.

(iv) Em 17 de dezembro de 2019, a Companhia firmou o Acordo de Parceria com o Magazine Luiza S.A. ("Magazine Luiza") com o intuito de melhorar o mix de produtos com a categoria de celulares e acessórios, assim como avançar o fluxo de clientes em loja, sendo o valor da parceria proporcional à quantidade de unidades abertas em cada exercício. Em 31 de outubro de 2022, a Companhia e a Magazine Luiza efetuaram o distrato desta parceria mediante acordo de encerramento no valor total de R\$9.801, sendo R\$4.593 recebidos pela Companhia nos meses de novembro e dezembro de 2022 e R\$5.208 a ser recebidos em cinco parcelas de janeiro a maio de 2023.

(v) Refere-se substancialmente a despesas relacionadas ao deságio em operações de cessão de crédito, referente à recebíveis ainda em carteira ativa.

(vi) Refere-se substancialmente a despesas com participação de empregados, créditos de vale troca vencidos na Controladora e perdas com impostos e outras perdas com seguros nas Controladas.

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas recuperadas	1.235	1.004	1.581	1.387
Constituição de provisão para perdas por litígios e demandas judiciais, líquidas de perdas efetivas (i)	(44.438)	(29.529)	(61.176)	(47.521)
Créditos fiscais (ii)	13.588	14.896	13.985	16.350
Baixas de mobilização, reversão de provisão para perdas, líquidas (iii)	(40.475)	(7.749)	(45.001)	(7.764)
Receitas com parcerias (iv)	20.082	16.186	20.082	16.186
Perdas com operações de crédito (v)	-	-	(12.420)	-
Outras, líquidas (vi)	(7.008)	(11.399)	(22.998)	(8.577)
	(57.016)	(16.601)	(105.947)	(29.939)

(i) Contempla o montante de R\$12.491 relativos à provisão sobre o não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre um termo de férias, conforme nota explicativa nº 20.2.

(ii) Em 03 de fevereiro de 2021, a Companhia impetrou mandados de segurança em alguns Estados para assegurar seu direito de não se submeter ao recolhimento do DIFAL de aliquotas - DIFAL nas operações interestaduais que tenham como destinatário consumidor final não contribuinte do ICMS, devido aos Estados de destino das operações. O fundamento das ações foi a inconstitucionalidade da exigência diante da ausência de Lei Complementar estabelecendo a cobrança do DIFAL nessas operações.

Diante disto, após a publicação da Lei Complementar nº 190/2022 em 04 de janeiro de 2022, a qual estabelece a exigência do DIFAL nas operações em referência, a Companhia efetuou a reversão de R\$11.075 relativos ao não recolhimento do DIFAL de fevereiro/2021 a dezembro/2021, os quais estavam classificados em impostos a recolher no passivo circulante e cujo prognóstico de perda foi elaborado como remato pelos assessores jurídicos da Companhia.

(iii) Baixas de imobilizado conforme descrito na nota explicativa nº 3 e provisão para impairment com encerramento de lojas, conforme detalhado na nota explicativa nº 13.

(iv) Em 17 de dezembro de 2019, a Companhia firmou o Acordo de Parceria com o Magazine Luiza S.A. ("Magazine Luiza") com o intuito de melhorar o mix de produtos com a categoria de celulares e acessórios, assim como avançar o fluxo de clientes em loja, sendo o valor da parceria proporcional à quantidade de unidades abertas em cada exercício. Em 31 de outubro de 2022, a Companhia e a Magazine Luiza efetuaram o distrato desta parceria mediante acordo de encerramento no valor total de R\$9.801, sendo R\$4.593 recebidos pela Companhia nos meses de novembro e dezembro de 2022 e R\$5.208 a ser recebidos em cinco parcelas de janeiro a maio de 2023.

(v) Refere-se substancialmente a despesas relacionadas ao deságio em operações de cessão de crédito, referente à recebíveis ainda em carteira ativa.

(vi) Refere-se substancialmente a despesas com participação de empregados, créditos de vale troca vencidos na Controladora e perdas com impostos e outras perdas com seguros nas Controladas.

29. RESULTADO FINANCEIRO

29.1. Política contábil: Representam juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de swap, resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos (swap contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

29.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente - fornecedores	(109.203)	(46.869)	(109.203)	(46.869)
Ganho (perda) em "swap"	(11.807)	(2.813)	(11.807)	(2.813)
Juros e variação monetária passiva	(51.706)	(35.346)	(57.683)	(40.855)
Juros sobre passivo de arrendamento	(96.020)	(67.747)	(96.020)	(67.771)
Variação cambial passiva	-	(6)	-	-
Despesas bancárias e outras taxas	(33.207)	(17.707)	(34.486)	(18.994)
Descontos concedidos	(5)	(23)	(3.266)	(2.643)
Outras	(2.141)	(932)	(2.638)	(3.620)
	(304.089)	(179.873)	(315.112)	(189.571)
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	9.410	3.807	11.932	5.006
Descontos obtidos	1.499	687	1.509	694
Variação cambial ativa	5.335	705	5.335	705
Juros ativos e atualização monetária	40.709	20.833	43.995	23.004
	56.953	26.032	62.771	29.409

30. RESULTADO POR AÇÃO (CONTROLADORA)

O quadro a seguir apresenta a determinação do prejuízo líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o prejuízo básico e diluído por ação, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	2022		2021	
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Média ponderada da quantidade de ações	330.605.756	261.656.739		
Média ponderada das ações em tesouraria	(118.335)	(116.267)		
Média ponderada das ações em circulação, líquidas das ações em tesouraria	330.417.421	261.497.472		
Prejuízo do exercício	(519.382)	(93.073)		
Prejuízo por ação básico e diluído (*) - R\$	(1.571.900)	(0.355.790)		

(*) Não houve efeito diluidor para 31 de dezembro de 2022 e 2021, uma vez que o cálculo do resultado diluído apresentaria redução no prejuízo por ação.

MARISA.COM.BR

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 08/05/2023 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicadolegal.valor.com.br/valor/2023/05/08/MARISA1569294708052023.pdf>

Hash: 168331476123c711a29729471e6e65529029876c1b

31. GERENCIAMENTO DE RISCO

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Riscos de mercado;
- (iii) Risco de liquidez; e
- (iv) Gestão de capital.

31.1. Política contábil e análises: **31.1.1. Risco de crédito:** As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes de inadimplência dos clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa nº 7. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado como perdas de crédito esperadas era de R\$120.929 (R\$113.314 em 31 de dezembro de 2021), para cobrir os riscos de crédito. A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras". **31.1.2. Riscos de mercado:** A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de operações comerciais atuais e futuras de compras de estoque para revenda e captações de empréstimos em moeda estrangeira, realizados em Dólar norte-americano. A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente periodicamente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial. Atualmente, a Companhia revisou sua política de Hedge e tem como objetivo proteger 90% de suas importações com operações de Hedge, utilizando contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward* ("NDF"). Para as captações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem como objetivo proteger 100% do valor contratado através de swap cambial. A Companhia, preocupada com a volatilidade do Dólar frente ao Real, optou por realizar operações de Hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações. **a) Risco de moeda (cambial):** A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente das compras denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). **Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do Dólar, único indexador dos passivos em moeda estrangeira operados pela Companhia e por suas controladas. Para a definição do Dólar utilizado para análise de sensibilidade no cenário provável, a Companhia segue as projeções do mercado futuro do B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notional US\$ (pagar/receber)	Consolidado			
	2022		2021	
	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%
Valorização da moeda	(41.287)	(49.545)	(24.772)	(16.515)
Desvalorização da moeda	(2.711)	(5.413)	(2.691)	(5.392)
	(44.223)	(38.576)	(27.463)	(21.907)

Derivativos designados para hedge accounting - Importações

Objeto de hedge - Importações: (6.274) (33.030) (41.287) (49.545) (24.772) (16.515)
 Instrumento de hedge - NDF: 2.051 10 2.711 5.413 (2.691) (5.392)
 Exposição líquida (i): (4.223) (33.020) (38.576) (44.132) (27.463) (21.907)

(i) O cenário provável considera a cotação do Dólar futuro de R\$5,2650.

Notional US\$ (pagar/receber)	Consolidado			
	2022		2021	
	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%
Valorização da moeda	(219.642)	(263.570)	(131.	

Demonstrações Financeiras

MARISA LOJAS S.A. 61.189.288/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2021 (Reapresentado)			Saldo Consolidado
	Varejo	Operações de cartões de crédito	Operações de crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos.....	2.043.610	193.122	281.654	2.518.386
Custos do segmento.....	(1.101.821)	(103.073)	(139.467)	(1.344.361)
Lucro bruto.....	941.789	90.049	142.187	1.174.025
Despesas com vendas.....	(608.126)	(40.150)	-	(648.276)
Despesas gerais e administrativas.....	(161.690)	(39.523)	(29.323)	(230.536)
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(16.601)	(15.589)	2.251	(29.939)
Resultado operacional do segmento.....	155.372	(5.213)	115.115	265.274
Depreciação e amortização.....				(276.204)
Receitas financeiras.....				29.409
Despesas financeiras.....				(189.571)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social.....				(171.092)

34. COBERTURA DE SEGUROS

34.1. Política contábil: A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a contratação de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

34.2. Composição da cobertura de seguros

	2022	Controladora	2021
Responsabilidade civil.....	20.000		20.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados.....	212.900		212.900
Transportes.....	55.000		55.000
D&O - responsabilidade civil.....	90.000		90.000

...continuação

Despesas fixas - Incêndio/raio/explosão/tumultos.....	33.776		33.776
Veículos.....	5.987		5.939
	417.663		417.615

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram o caixa estão demonstradas abaixo:

	2022	Controladora	2021	2022	Controlado	2021
Remensuração contratual - nota explicativa nº 14.....	173.354	181.101		173.435		180.903
Recuperação de IRPJ e CSLL em razão de repetição de indébito tributário - nota explicativa nº 9.2.2.....	-	122.783		-		122.783
Transferência de operações com risco sacado.....	242.783	149.683		242.783		149.683
Transferência entre imobilizado e intangível.....	11.345			11.345		-
Aquisição de imobilizado a pagar.....	1.519	4.868		1.914		4.868
Aquisição de intangível a pagar.....	8.034	7.652		8.589		8.188

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1. Encerramento da parceria com Itaú Unibanco S.A.: Em 9 de março de 2023, a controlada MCARTÕES encerrou seu contrato de parceria junto ao Itaú alinhado às necessidades de liquidez da Marisa no contexto no processo de otimização financeira e aprimoramento de estrutura de capital, as Partes decidiram encerrar a Associação com efeitos imediatos. Para fins de liquidação antecipada do contrato, a Companhia cedeu e transferiu ao Itaú Unibanco, em nome da MCARTÕES, a titularidade em definitivo dos Créditos Futuros e valores performados da Companhia o equivalente a R\$52.820, cujo montante será utilizado pelo Itaú Unibanco para compensação das obrigações financeiras do Grupo Marisa decorrentes do Acordo de Associação e/ou de qualquer outro documento que tenha sido firmado entre as partes, bem como para liquidação do Contrato de Fiança dado à Assurant no valor de R\$30.000. **36.2. Venda de direitos creditórios:** Conforme informado em Fato Relevante de 23 de março de

2023, a Companhia assinou um acordo para a venda para fundos de investimento geridos pela gestora Quadra Gestão de Recursos S.A. de parte dos direitos creditórios oriundos de processo judicial referente à exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS, mencionados na nota explicativa nº 9.2.1, pelo preço *upfront* de R\$100,1 milhões (mais um adicional sujeito à confirmação de determinadas métricas) O valor de face dos créditos objeto deste acordo é de R\$380,0 milhões ou 71,8% do saldo total. O saldo remanescente poderá ser consumido pelo valor de face na operação da Companhia ao longo do tempo ou ser negociado. A diligência pela Compradora e a assinatura dos documentos definitivos, entre outros, prevista para ocorrer em até 60 dias.

36.3. Encerramento de lojas e plano de capitalização do MBank: Em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia divulgou em fato relevante a contratação de duas assessorias devido ao processo de otimização financeira e aprimoramento de sua estrutura de capital, sendo a BR Partners Assessoria Financeira Ltda. para assessor no processo de renegociação de seu endividamento financeiro e a Galeazzi & Associados Cons. e Serv. de Gestão Empresarial Ltda. para apoiar no aperfeiçoamento da estrutura de custos da Companhia. Em decorrência do aprimoramento do modelo de negócios, visando redução de custos e melhoria dos controles internos, a Administração da Companhia divulgou o encerramento em 2023 das operações de 91 lojas com resultados deficitários. Adicionalmente, em 31 de março de 2023, a Companhia divulgou em fato relevante o Plano de capitalização da M PAGAMENTOS apresentado ao Banco Central do Brasil, cuja homologação ocorreu em 24 de abril de 2023, o qual prevê uma reorganização operacional e societária completa que trará mais transparência e robustez para a estrutura de controle e gestão dos ativos de crédito. Tal reorganização societária e operacional envolverá a implementação das seguintes medidas:

- Aporte de recursos pelos controladores em valor suficiente para o enquadramento da M PAGAMENTOS aos limites operacionais prudenciais, sendo R\$ 90.000 realizado em abril de 2023 e R\$ 26.000 a ser realizado até agosto de 2023;
- A M CARTÕES passará efetivamente a ser apenas uma prestadora de serviços de aquisição, sendo que a M PAGAMENTOS passará a concentrar todas as atividades de serviços financeiros e passará, assim, a atuar de forma mais direta e transparente nas operações de crédito aos clientes da Companhia;
- A M CARTÕES passará por uma cisão parcial, com versão do acervo líquido positivo para a M PAGAMENTOS, de forma a reforçar a estrutura de capital da M PAGAMENTOS;
- O compartilhamento de custos e de receitas entre a Companhia e a M PAGAMENTOS será remodelado, de modo a prever uma estrutura equitativa considerando os respectivos custos e despesas dos braços financeiro e varejista.

CONTADOR - LUAN LIMA SALOMÃO - CRC 1SP 337961/0-0

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Marisa Lojas S.A. - São Paulo - SP

Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marisa Lojas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva: Conforme divulgado na nota explicativa 20.4, a controlada indireta M CARTÕES - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("M Cartões") possui processos judiciais e administrativo em que se pretende a anulação de autos de infração, com alegações de omissão de receita tributável nos exercícios de 2011, 2012 e 2015 para a cobrança de imposto de renda e contribuição social, os quais não foram registrados, com base na avaliação da diretoria de que a probabilidade de perda é possível. Em 14 de setembro de 2022, a M Cartões foi notificada de decisão desfavorável com relação ao auto de infração do exercício de 2012. Caso a referida decisão desfavorável tivesse sido avaliada com base nos requerimentos da Interpretação Técnica LPCC 22/IFRIC23 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a probabilidade de perda deveria ser classificada como provável. Consequentemente, na controladora o saldo de investimentos, o total do ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 estão superavaliados em R\$136.863 mil, e o prejuízo do exercício findo naquela data está subavaliado neste mesmo valor, e no consolidado o total do passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em 31 de dezembro de 2022 em R\$136.863 mil, e o prejuízo do exercício findo naquela data, está subavaliado neste mesmo valor. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase: Reapresentação dos valores correspondentes: Conforme mencionado na nota explicativa 3.2, em decorrência da correção de erros relacionados: (i) critério de reconhecimento das receitas apuradas referente à anuidade bonificada na controlada M Cartões; (ii) registro de provisão para riscos oriundo de processo judicial transitado em julgado em 2020 com sentença desfavorável a M Cartões; (iii) reconhecimento indevido de receita decorrente do valor recebido pela M Cartões em função de parceria com terceiros; e (iv) capitalização indevida de gastos no intangível da Marisa e da M Cartões, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional: Chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$519.382 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excede o total do ativo circulante em R\$174.824 mil. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022 a controlada indireta M PAGAMENTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("M Pagamentos") apresentava desequilíbrio dos limites operacionais prudenciais em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil. Dessa forma, conforme mencionado na nota explicativa 36.3, em 27 de março de 2023 a diretoria da M Pagamentos apresentou plano de reequilíbrio junto à autarquia prevendo medidas para regularização de tais índices cuja homologação ocorreu em 24 de abril de 2023. Conforme apresentado na nota explicativa 3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 36.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, caso a decisão desfavorável supramencionada tivesse sido avaliada com base nos requerimentos da Interpretação Técnica LPCC 22/IFRIC23 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a probabilidade de perda deveria ser classificada como provável. Consequentemente, na controladora o saldo de investimentos, o total do ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 estão superavaliados em R\$136.863 mil, e o prejuízo do exercício findo naquela data está subavaliado neste mesmo valor, e no consolidado o total do passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em 31 de dezembro de 2022 em R\$136.863 mil, e o prejuízo do exercício findo naquela data, está subavaliado neste mesmo valor.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções "Base para opinião com ressalva" e "Ênfases - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para perdas de créditos esperadas: Conforme divulgado na nota explicativa 7, a Companhia, por meio de suas controladas indiretas M CARTÕES Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e M PAGAMENTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, administra o cartão *private label* chamado "Cartão Marisa" e realiza operações de crédito direto ao consumidor, respectivamente. As contas a receber registradas por estas controladas indiretas estão sujeitas às análises de risco de crédito e, desta forma, foi registrada provisão para perdas de créditos esperadas, que totalizou R\$153.938 mil em 31 de dezembro de 2022. Consideramos a provisão para perdas de créditos esperadas como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo, além de um conjunto de fatores a serem considerados pela diretoria na determi-

nação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, destacamos a importância do processo de estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização (tíquete médio baixo), alto volume das operações, níveis de inadimplência e renegociações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas esperadas; (ii) teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; (iii) análise da razoabilidade da política da Companhia e suas controladas para determinação da provisão para perdas de créditos esperadas e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS); (iv) recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações de crédito direto ao consumidor; (v) discussões periódicas com a diretoria das controladas indiretas, e; (vi) avaliação das divulgações na nota explicativa 7 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Como resultado desses procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da provisão para perdas de créditos esperadas, sendo este ajuste registrado pela diretoria tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de créditos esperadas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes tributários e tratamentos fiscais incertos: Conforme divulgado na nota explicativa 20, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cuja provisão, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$98.788 mil e R\$141.222 mil, representando 5,3% e 5,5% do total do passivo na controladora e no consolidado, respectivamente. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para demandas judiciais tributárias requerem julgamento por parte da diretoria, que conta com o suporte das opiniões legais dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas controladas. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que são base para exercer esse julgamento, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e o desenvolvimento das disputas tributárias nos tribunais, podem impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia é parte em disputas tributárias que somam R\$498.210 mil na controladora e R\$937.495 mil no consolidado, as quais não estão provisionadas nas demonstrações financeiras devido à avaliação por parte da diretoria, suportada por seus assessores jurídicos externos e internos, de que o prognóstico de perda é possível. Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para demandas judiciais tributárias envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da diretoria em conjunto com os assessores jurídicos externos e internos da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos tributários nas demonstrações financeiras (ii) a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para demandas judiciais tributárias; (iii) análise das provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados às contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia; (iv) obtenção de evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a revisão da documentação suporte, pareceres e opiniões legais, bem como as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia contendo o estágio atual e o prognóstico de perda de cada processo tributário; (v) envolvimento de profissionais especializados em controvérsia tributária, que analisou os processos divulgados relacionados às contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia, e; (vi) avaliação da adequação das divulgações da nota explicativa 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para demandas judiciais tributárias e passivos contingentes tributários e tratamentos fiscais incertos, que está consistente com a avaliação da diretoria, exceto pelos efeitos oriundos do assunto descrito no parágrafo intitulado "Base para opinião com ressalva", consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia: Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e a eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação ("CGTIs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente as demonstrações financeiras; (ii) avaliação dos procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia; (iii) envolvimento de profissionais de tecnologia da informação para nos auxiliar na execução desses procedimentos; (iv) avaliação do processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis; (v) execução de testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas e aplicações da Companhia. No que se refere à auditoria dos dados lógicos: (i) analisamos o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários; e; (ii) avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças: (i) avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia, e; (ii) analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Identificamos deficiências nos controles de concessão de acessos, gestão de acessos de transferidos, gestão de acessos de prestadores de serviço e revisão periódica de perfis de acessos. Adicionalmente, identificamos oportunidades de melhoria nos parâmetros de senhas das aplicações. As deficiências no desenho e operação dos CGTIs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2022. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Compliance com Leis e Regulamentos: Conforme descrito na nota explicativa 3.2 às demonstrações financeiras, a Companhia constituiu Comitê de Investigação para análise de algadas e práticas contábeis. Nesse contexto, foram contratados assessores externos especializados para conduzir uma investigação independente ("Investigação"), com o objetivo de fortalecer a governança corporativa da Companhia. Em 20 de abril de 2023, a Investigação foi concluída pelo Comitê de Investigação. Conforme descrito na referida nota explicativa e no Fato Relevante datado de 31 de março de 2023, como resultado da Investigação, a diretoria da Companhia identificou o quantitativo determinados ajustes decorrentes de omissões de informações descritas no relatório dos assessores externos especializados, que foram registrados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Constatou-se também ambiente de governança frágil e controles internos inadequados aos negócios da Companhia. Os referidos ajustes aumentaram o prejuízo do exercício de 2022 e são relacionados, principalmente, com os assuntos que geraram a reapresentação dos valores correspondentes, conforme divulgado na nota explicativa 3.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Esse assunto foi considerado significativo para

a nossa auditoria, devido à natureza das alegações e magnitude dos valores envolvidos, bem como o fato da diretoria determinar a contratação de consultores independentes especializados para a apuração de tais fatos.

Como nossa auditoria endereçou o assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a avaliação dos critérios utilizados para identificação e mensuração dos valores identificados pela Investigação; (ii) realização de reuniões periódicas com o Comitê de Investigação para discutir a estratégia, o escopo e a evolução dos principais assuntos relacionados à Investigação; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em auditoria forense na revisão dos procedimentos da Investigação realizados pelos assessores externos especializados; (iv) execução de análises e testes de detalhes documentais, em bases amostrais, e revisão dos cálculos relativos aos ajustes identificados na Investigação; e (v) a realização de procedimentos de testes de auditoria específicos para endereçar os temas relacionados à Investigação, bem como envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre esses assuntos que estão mencionados na nota explicativa 3.2 às demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para endereçar os assuntos identificados pela investigação conduzida pela Companhia e seus efeitos, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos sobre o valor adicionado oriundos do assunto descrito no parágrafo intitulado "Base para opinião com ressalva", as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas acima referidas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que loi ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/0-6

São Paulo, 29 de abril de 2023.

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/0-4

MARISA.COM.BR

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 08/05/2023

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/05/08/MARISA1569294708052023.pdf>
Hash: 168331476123c711a29729471e6e65529029876c1b